

18.05.2017 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: Subscritores da [petição n.º 289/XIII \(2.ª\)](#) (Regina Maria Martins Dinis, Ana Maria Lourenço Pinto, Maria Rosa Santos e Orlando Campos Marques Santos)

Recebidos por: Deputados Joana Barata Lopes (PSD), Susana Lamas (PSD), Helga Correia (PSD), André Pinotes (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP)

Assunto: Solicitam a adoção de medidas com vista à defesa do posto médico da CUF, no Barreiro

A Senhora Deputada Joana Barata Lopes (PSD) deu as boas-vindas aos subscritores da petição n.º 289/XIII (2.ª), explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhes de seguida a palavra.

Intervieram Regina Maria Martins Dinis e Ana Lourenço, cujas intervenções podem ser consultadas [aqui](#).

Para colocar diversas questões usaram da palavra os Senhores Deputados André Pinotes (PS), Susana Lamas (PSD), Diana Ferreira (PCP), Jorge Campos (BE) e Vânia Dias da Silva (CDS-PP).

O Senhor Deputado André Pinotes (PS) saudou os peticionários pela iniciativa apresentada, pela forma como conseguiram num curto espaço de tempo mobilizar a opinião pública e as forças vivas da sociedade civil e pelas participações que já tiveram na comunicação social alertando os poderes públicos para tão relevante questão. Reportou-se também à importância deste património industrial, à memória daquilo que foi o Barreiro e que pode constituir um potencial imenso se for devidamente rentabilizado e colocado ao serviço da comunidade. Sendo este um território localizado perto de Lisboa, com acessibilidades fluviais entre as duas margens, não se compreende como é que toda esta área ainda não está rentabilizada.

Terminou perguntando aos peticionários se existiam outras alternativas, se sentiram a existência de boa-fé nos diálogos que travaram com a Câmara Municipal do Barreiro e a Baía do Tejo e se o movimento dos peticionários não devia ter nascido há mais tempo.

A Senhora Deputada Susana Lamas (PSD) agradeceu a exposição clara e objetiva e a documentação entregue, manifestando a disponibilidade do Senhor Deputado Bruno Vitorino (PSD), que não pode estar presente na reunião, para aquilo que entenderem oportuno. Terminou lamentando que a Câmara Municipal, que tem a responsabilidade pela alma da cidade, não tenha ainda tomado qualquer diligência para preservar todo este património.

A Senhora Deputada Diana Ferreira (PCP) saudou os peticionários, agradeceu a documentação entregue e o detalhe das informações prestadas e das avaliações feitas, perguntando também se já tinha sido requerida a classificação do património existente. Disse também que o Grupo Parlamentar do PCP toma devida nota das preocupações manifestadas, estando a complexidade deste problema dependente de várias entidades, o que também deve ser tido em consideração.

O Senhor Deputado Jorge Campos (BE) afirmou que o Grupo Parlamentar do BE lamenta que esta situação se tenha arrastado demasiado tempo e que o edifício ainda não esteja classificado e devidamente salvaguardado. Sublinhou que o património industrial português tem sido ao longo dos tempos negligenciado, mas que de facto o complexo industrial do Barreiro é um dos mais importantes de todo o País e Alfredo da Silva uma personalidade notável. Aludiu à intervenção feita pelo BE sobre esta matéria na Assembleia Municipal do Barreiro solicitando a não demolição do edificado e, enquanto for possível, tudo fará para salvar o posto médico e não dar o caso por encerrado.

A Senhora Deputada Vânia Dias da Silva (CDS-P) reportou-se ao desbaratar do património português e à relevância do património industrial da CUF, que não deve de forma alguma ser descuidado e que a sua possível destruição muito prejudicaria o Barreiro. O Grupo Parlamentar do CDS-PP já apresentou diversas perguntas ao Governo sobre esta matéria, mas ainda não obteve qualquer resposta.

Regina Maria Martins Dinis salientou que a «colagem» que é muitas vezes feita da figura do empresário Alfredo da Silva com o antigo regime tem prejudicado a classificação deste património, mas que não se deve esquecer que se o Barreiro é hoje o que é deve-o precisamente à CUF e à obra que ali foi feita, designadamente no plano social, com

construções desportivas, escolas privadas, colónias de férias, posto médico, etc. Reportou-se também ao facto de a Câmara Municipal do Barreiro e a Baía do Tejo terem dado aos peticionários algumas informações falsas relativas ao estado de conservação do edifício, designadamente a respeitante ao claustro.

Concluiu afirmando que os peticionários solicitaram à Direção-Geral do Património Cultural para reverter ou parar todo este processo, tendo-lhes sido dito que a única forma de reverter todo este processo era a de tentar obter a classificação do edificado. E foi exatamente isso que foi feito pelos peticionários, não só para o posto médico da CUF mas também para uma série de outros edifícios.

Por fim, a Senhora Deputada Joana Barata Lopes (PSD) agradeceu a presença dos peticionários e a exposição apresentada.

A gravação áudio encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 18 de maio de 2017

A assessora,
Maria Mesquitela